

Cálculo Diferencial e Integral

Notas de Aula

Bruno de Araujo Coutinho

$$\int_1^{\infty} \frac{\ln x}{x^2} dx = 1$$
$$\int_1^{\infty} \frac{\ln x}{x^2} dx = 1$$

1. Números Reais

Os

$$\int_1^{\infty} \frac{\ln x}{x^2} dx = 1$$

2. Funções e Modelos

$$\int_1^{\infty} \frac{\ln x}{x^2} dx = 1$$

$$\int_1^{\infty} \frac{\ln x}{x^2} dx = 1$$

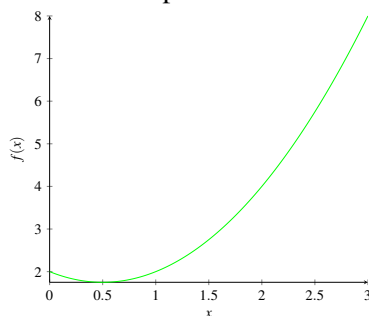
3. Limites e Continuidade

Chama-se limite o comportamento de uma função $f(x)$ em torno de um valor x . Escrevemos

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$$

e dizemos "o limite de $f(x)$, quando x tende a a é igual a L " se pudermos tornar os valores de $f(x)$ arbitrariamente próximos de L (tão próximos quanto quisermos), tornando x suficientemente próximo de a (por ambos os lados de a), mas não igual a a .

■ **Example 3.1** Vamos investigar o comportamento de uma função f definida por $f(x) = x^2 - x + 2$, para valores de x próximos de 2.



■

x	$f(x)$	x	$f(x)$
1	2,000000	3	8,000000
1,5	2,750000	2,5	5,750000
1,9	3,710000	2,1	4,310000
1,95	3,852500	2,05	4,152500
1,99	3,970100	2,01	4,030099
1,999	3,997001	2,001	4,003000

$$\int_1^{\infty} \frac{\ln x}{x^2} dx = 1$$

$$\int_1^{\infty} \frac{\ln x}{x^2} dx = 1$$

4. Integrais Múltiplas

4.1 Integrais Duplas sobre Retângulos

Se $f(x)$ é uma função de uma única variável real e é definida para $a \leq x \leq b$, subdividimos o intervalo $[a, b]$ em n subintervalos $[x_{i-1}, x_i]$ de comprimento igual a $\Delta x = (b - a)/n$ e escolhemos pontos arbitrários x_i^* em cada um desses intervalos. Em seguida, formamos a soma de Riemann e tomamos o limite dessa soma quando $n \rightarrow \infty$ para obter a integral definida de a até b da função f

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^n f(x_i^*) \cdot \Delta x = \int_a^b f(x) dx \quad (4.1)$$

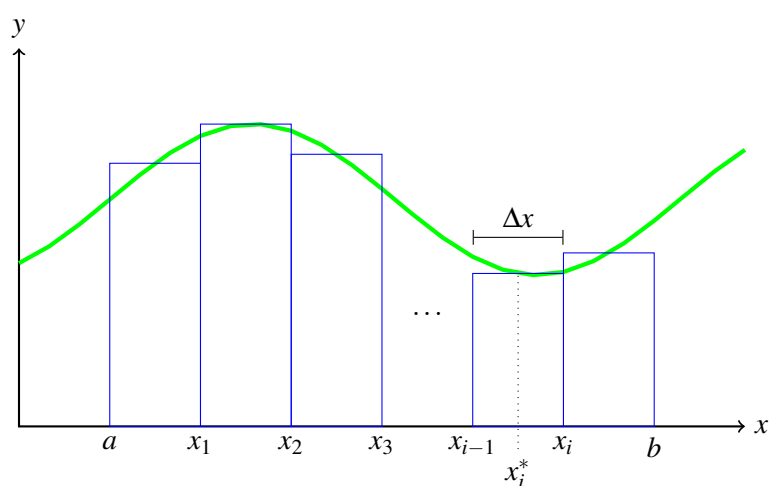


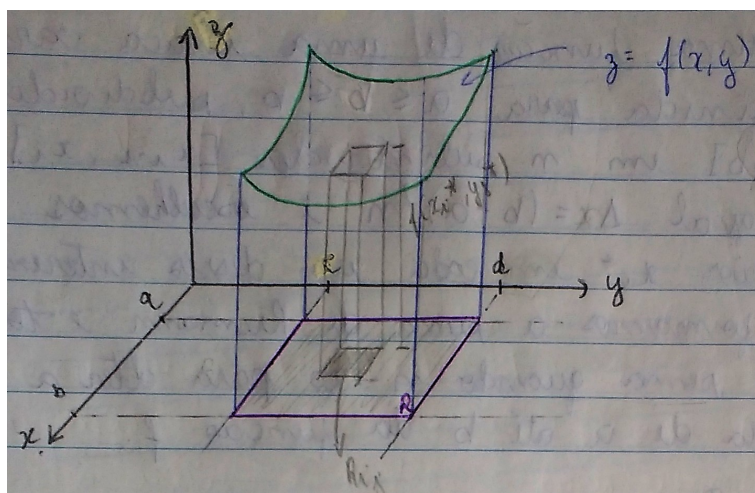
Figura 4.1: Somas de Riemman para funções de uma variável

De modo semelhante, considere uma função f de duas variáveis definida em um retângulo fechado.

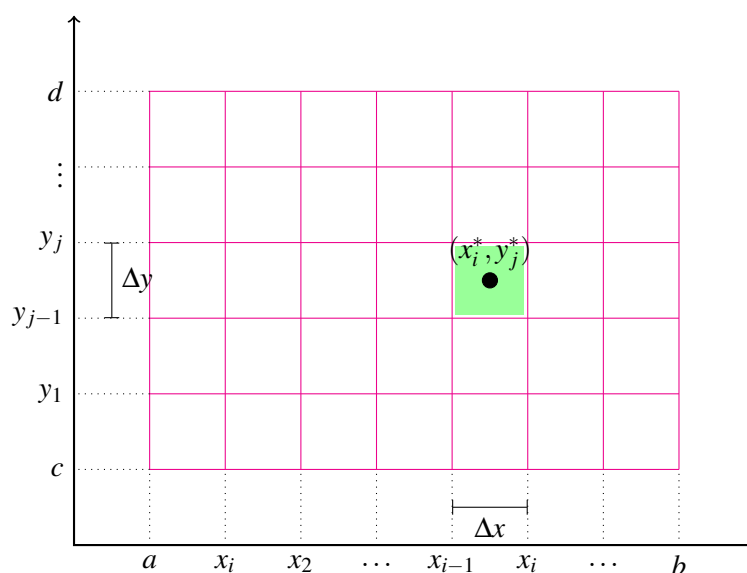
$$R = [a, b] \times [c, d] = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 \mid a \leq x \leq b, c \leq y \leq d\}$$

O gráfico de f é a superfície com equação $z = f(x, y)$. Seja S o sólido contido acima de R e abaixo da superfície z :

$$S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid 0 \leq z \leq f(x, y), (x, y) \in R\}$$



Para determinar o volume de S , o primeiro passo é dividir o retângulo R em sub-retângulos. Faremos isto dividindo o intervalo $[a, b]$ em m subintervalos $[x_{i-1}, x_i]$ de mesmo comprimento $\delta x = (b - a)/m$ e o intervalo $[c, d]$ em n subintervalos iguais $[y_{j-1}, y_j]$ de comprimento $\delta y = (d - c)/n$.



Se escolhermos um ponto arbitrário em cada R_{ij} , (x_i^*, y_j^*) definimos o volume da caixa de base R_{ij} e altura $f(x_i^*, y_j^*)$ como:

$$f(x_i^*, y_j^*) \cdot \Delta A$$

Se realizarmos este procedimento para os demais retângulos, vamos obter uma estimativa do volume:

$$V \approx \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^n j = 1^n f(x_i^*, y_j^*) \cdot \Delta A$$

A aproximação do volume acima melhora quando aumentamos os valores de m e n , portanto:

$$V = \lim_{m,n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^n j = 1^n f(x_i^*, y_j^*) \cdot \Delta A$$

Daí, podemos enunciar a definição de integral dupla sobre um retângulo R_{ij} .

Definition 4.1.1 — Integral Dupla. A integral dupla de f sobre o retângulo R_{ij} é:

$$\iint_R f(x,y) dA = \lim_{m,n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^n j = 1^n f(x_i^*, y_j^*) \cdot \Delta A \quad (4.2)$$

se este limite existir.

O significado preciso da definição anterior é que para todo $\varepsilon > 0$, existe um número N talque

$$\left\| \iint_R f(x,y) dA - \lim_{m,n \rightarrow \infty} \sum_{i=1}^m \sum_{j=1}^n j = 1^n f(x_i^*, y_j^*) \cdot \Delta A \right\| < \varepsilon$$

para todos inteiros m e n maiores que N e para qualquer escolha de (x_i^*, y_j^*) em R_{ij} .

4.2 Integrais Iteradas

Suponha que f seja uma função de duas variáveis contínua no retângulo $R = [a, b] \times [c, d]$. Usaremos a notação

Theorem 4.2.1 — Teorema de Fubini. Se f for contínua no retângulo $R = \{(x,y) \mid a \leq x \leq b, c \leq y \leq d\}$, então

$$\iint_R f(x,y) dA = \int_a^b \int_c^d f(x,y) dy dx = \int_c^d \int_a^b f(x,y) dx dy \quad (4.3)$$

Genericamente, esse resultado vale se supusermos que f seja limitada em R , f possa ser descontínua em um número finito de curvas lisas e a integral iterada exista.

4.3 Integrais Duplas em Regiões Gerais

Uma região plana D é dita ser do tipo I se está contida entre o gráfico de duas funções contínuas de x , ou seja,

$$D_1 = \{(x,y) \mid a \leq x \leq b, g_1(x) \leq y \leq g_2(x)\}$$

onde g_1 e g_2 são contínuas em $[a, b]$.

- 4.4** Mudança de Variáveis em Integrais Duplas
 - 4.4.1** Integrais Duplas em Coordenadas Polares
- 4.5** Aplicações das Integrais Duplas
- 4.6** Integrais Triplas
- 4.7** Mudança de Variáveis em Integrais Triplas
 - 4.7.1** Coordenadas Cilíndricas
 - 4.7.2** Coordenadas Esféricas

$$\int_1^{\infty} \frac{\ln x}{x^2} dx = 1$$
$$\int_1^{\infty} \frac{\ln x}{x^2} dx = 1$$

Bibliography

Books

Articles

